

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

BREYLLA RAPHAELA DA SILVA

**DANÇA: ESPAÇO DE CRIAÇÃO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2020

BREYLLA RAPHAELA DA SILVA



DANÇA: ESPAÇO DE CRIAÇÃO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB do Município de Goioerê Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Dr Ricardo dos Santos

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2020



TERMO DE APROVAÇÃO

Dança: Espaço de criação e Aprendizagem na Educação Infantil

Por

Breylla Raphaela da Silva

Esta monografia foi apresentada às 10h do dia 23 **de outubro de 2020** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof^a. Dr. Ricardo dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dra. Ivone Teresinha Carletto de Lima
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Ma. Joice Maria Maltauro Juliano
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira, especialmente ao meu orientador prof. Dr. Ricardo dos Santos.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação. Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

A dança é o meio de dizer o indizível, da mesma forma que a característica da poesia é ultrapassar o sentido estrito das palavras. (BOURCIER, 2001)

RESUMO

SILVA, Breylla, Raphaela da. **Dança: Espaço de Criação e Aprendizagem na Educação Infantil**. 2020. 26 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2020.

A dança muito contribui para desenvolver o aluno no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na educação infantil, pois estimula diferentes áreas do cérebro da criança, que não são desenvolvidas por outras formas de linguagens. Percebe-se que a dança pode influenciar e melhorar o comportamento dos alunos, facilitando, inclusive, o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento global deles. É preciso criar situações em que movimentar e dançar e aprender tenham finalidade específica, que não se configurem em um exercício mecânico e sem sentido. Para isso, é importante o desenvolvimento de propostas estruturadas em torno de atividades de desenvolvimento, tendo a dança como uma estratégia de trabalho, de modo que o ato de ensino e aprendizagem na escola não perca seu caráter social. Faz-se necessário, portanto, orientação e apoio. A formação dos profissionais da educação, hoje, exige o desenvolvimento de uma perspectiva interdisciplinar, pluralista e integradora, que pode ser ampliada e enriquecida no trabalho a ser desenvolvido com os docentes em exercício, a partir de propostas que articulem intimamente o científico e o pedagógico, numa visão unitária e multidimensional da cultura. Tem como objetivo mostrar que os benefícios da dança como um todo, como ela pode ajudar no crescimento da criança, como ela auxilia em seu desenvolvimento, tanto na consciência corporal quanto em sua desenvoltura social.

Palavras-chave: Movimentos. Desenvolvimento corporal. Metodologia. Cultura.

ABSTRACT

SILVA, Breylla, Raphaela da. **Dance: space of creation and learning with dance in early childhood education**. 2020. 25 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2020.

The dance greatly contributes to develop the student in the process of teaching and learning, especially in early childhood education, because it stimulates different areas of the child's brain, which are not developed by other forms of language. It is perceived that dance can influence and improve the behavior of the students, even facilitating the teaching-learning process, contributing to their global development. It is necessary to create situations in which moving, and dancing and learning have a specific purpose, which are not a mechanical and meaningless exercise. For this, it is important to develop proposals structured around development activities, having dance as a work strategy, so that the act of teaching and learning at school does not lose its social character. Therefore, orientation and support are needed. The formation of education professionals today requires the development of an interdisciplinary, pluralist and integrating perspective, which can be expanded and enriched in the work to be developed with the teachers in office, based on proposals that closely articulate the scientific and pedagogical, in a unitary and multidimensional vision of culture. It aims to show that the benefits of dance, how it can help in the growth of the child, how it helps in their development, both in body awareness and in their social development.

Keywords: Dance. Early Childhood Education. Methodology. Culture.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - CONCEITO DA DANÇA.....	20
Quadro 2- CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA.....	21
Quadro 3- FORMAÇÃO DE PERSONALIDADE.....	22

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	15
3.1 A MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
3.2 A DANÇA E SUA APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
3.3 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O QUE ELA REPRESENTA.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXO(S)	29

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a refletir sobre os benefícios da dança no espaço escolar, sendo vista, como conhecimento e componente lúdico, capaz de oferecer aos alunos uma importante experiência pedagógica para o desenvolvimento corporal, expressivo e artístico, partindo da realidade em que estão inseridos. Como pedagogo entende-se que a aprendizagem dificilmente ocorre se o aluno não estiver motivado.

Nesta perspectiva, a utilização da dança no contexto educativo é imprescindível, pois possibilita ao aprendiz organizar conhecimentos, construir categorias, estabelecer estratégias de aprendizagem, por meio de vivências corporais, as quais podem experimentar sensações e explorar as possibilidades de movimentos do seu corpo no espaço, adquirindo um saber globalizado a partir de situações concretas.

Tendo por objetivo reconhecer a música como fator de influência na formação integral da criança na infância. Partindo das experiências adquiridas durante a atuação como professora no ensino infantil, é que se levanta o problemático tema para a pesquisa, pois a música se faz presente durante a rotina de trabalho e encaminhamento metodológico das diversas atividades.

A música aliada ao processo pedagógico curricular pode oferecer uma ligação que busca contribuir nesse processo de ensino aprendizagem possibilitando a criança um novo saber, um saber que vai além dos conteúdos didáticos, pautados em conhecimentos tradicionais.

Sabe-se ainda que a criança aprende progressivamente por meio da experimentação e brincadeiras, tanto corporal quanto competitivo, possibilitando o exercício daquilo que é próprio no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A dança também é uma situação em que a criança constitui significados tanto para assimilações dos papéis sociais quanto na compreensão das relações afetivas que ocorrem no seu cotidiano. Neste sentido a prática de dançar contribuiu muito em relação às atividades lúdicas, acreditando que as mesmas favorecem o foco de sua atuação.

Assim, o professor ao organizar sua ação educativa freqüentemente vale-se das atividades lúdicas, inclusive a presença diária dos movimentos nas atividades pedagógicas, facilitam a aquisição do conhecimento de maneira mais prazerosa.

A ação pedagógica não pretende ensinar por meio da dança só como uma “escora,” quando não consegue resolver as dificuldades de aprendizagem tão presente hoje no contexto escolar, mas sim como recurso pedagógico mediador de suas ações pedagógicas, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento, cognitivo, afetivo, social da criança.

Com o comportamento físico e raciocínio, a criança expressa suas estruturas cognitivas e emocionais, podemos dizer então, que a psicomotricidade e uso dos jogos é uma ciência que envolve o corpo e a mente. Dentro da psicopedagogia a dança aparece como uma atividade realizada na primeira etapa da vida.

Os indivíduos se comunicam, trabalham, aprendem, sentem o mundo e são sentidos. A partir disto, é possível perceber a importância de estratégias que incluam o corpo e o movimento de forma intencional em seus processos, tanto como conteúdo como enquanto método.

Porém, analisando alguns fatos com alguns profissionais da área, observou-se certa resistência para trabalhar o conteúdo dança principalmente, quando os professores não valoram a dança como campo de conhecimento fundamental à formação humana que investe na expressão e no movimento corporal considerando os aspectos sociais, culturais e históricos.

Muitas vezes essa desvalorização está atrelada a limites de contexto, como, por exemplo, religioso, e assim, não raro os profissionais vão dando prioridade, aos trabalhos voltados às artes plásticas. Tais problemas também foram apontados em estudos relativos à Dança e Educação no Brasil (MARQUES, 2007).

No entanto, a LDB 9394/96 garante o ensino de arte como componente curricular obrigatório no Ensino Fundamental, representado por várias linguagens, ou seja, a música, a dança, o teatro e as artes visuais. A dança, a expressão corporal, raramente é abordada, seja pela falta de especialistas da área nas escolas, seja pelo despreparo dos professores, entre outras questões como espaço físico e preconceitos relativos ao corpo no contexto social e escolar.

Desta forma, dentro da escola, o movimento acaba se tornando restrito às aulas que envolvem dança e corpo. Apesar de essas atitudes serem comuns, a

introdução de atividades corporais artísticas nas escolas, como a dança, tem contribuído de forma significativa para mudanças efetivas dos alunos.

No espaço escolar, a dança busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. As atividades com dança levam o indivíduo a expressar através do corpo/movimento, suas emoções, compartilhando-as com outras pessoas que participam de uma coreografia em grupo.

Enquanto, arte, a Dança tem o potencial de desenvolver a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual, valorizando assim, as dimensões da imaginação e criação, da força comunicativa, das expressões, da sonoridade da arte, do corpo e da mente, dos movimentos, da cor, das luzes, dos gestos, da forma e da produção que busca um novo sentido para a vida.

Dessa forma, o ensino da dança no espaço escolar, procura educar, estimular a criatividade e aperfeiçoar as expressões de comunicação social e liberdade, além de favorecer aspectos como a musicalidade, o trabalho em grupo, a concentração e a disciplina.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem o intuito de apresentar as contribuições da dança no processo de desenvolvimento da criança nas fases da educação infantil no contexto escolar, assim como acrescentar que o ensino da dança como aliada em todo processo pedagógico curricular é uma ligação que busca contribuir nesse processo, possibilitando a criança um novo saber, uma nova forma de aprender que vá além dos conteúdos didáticos, pautados em conhecimentos tradicionais e repetitivos que ainda é mantido.

Sendo assim, partindo-se do ponto em que a dança vem sendo trabalhada de forma superficial, muitas vezes distorcida e sem significado, buscou-se a pesquisa bibliográfica com o objetivo de analisar a importância da dança no contexto escolar e destacar a sua relevância na formação do educando. Importante destacar que as referências teóricas nascem de reflexões da própria prática e que estes estudos têm interesse, de que possa gerar contribuições para a realidade em que nos inserimos.

Foi procurado neste trabalho idéias parecidas com a mesma linha de pensamento de cada autor, para que assim pudesse comparar e deixar da forma mais clara possível o que já temos convicção, ou seja, a dança como auxiliar no desenvolvimento sendo ela uma estratégia para a desenvoltura na educação infantil.

Analisado aqui citações, artigos, revistas contendo a análise de vários autores estudiosos e especializados em dança para obter um melhor resultado e demonstrar a real eficácia na desenvoltura dos indivíduos que praticam a dança, ou seja, mostrar que realmente adquirem o resultado a qual é pressuposto, sendo eles na melhora física, fisiológica e comportamental.

Ao decorrer da vida criamos pensamentos as quais acreditamos dentro da nossa carreira, observações profissionais, acompanhamento como professora, onde foi o ponto de partida pra procurar algo que possa comprovar aquilo que já acreditava.

3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O produto da ação criadora, a inovação, resulta do acréscimo de novos elementos estruturais ou da modificação de outros. Regidos pela necessidade básica de ordenação, o espírito humano cria, de forma contínua, sua consciência de existir por meio de manifestações diversas.

Ser humano segundo Barbosa (1985), sempre classificou e organizaram os fenômenos da natureza, o ciclo das estações, os astros no céu, as diferentes plantas e animais, as relações sociais, econômicas e políticas, para que pudesse compreender seu lugar no universo e com isso, buscar a significação da vida.

Farinatti ressalta que:

O ímpeto emotivo, apesar de significativo, tende a ir diminuindo nesta fase da vida. Com isso, o egocentrismo de crianças em primeira idade escolar declina progressivamente e, pelos 7/8 anos já permite maior comunicação e cooperação com outras crianças. Isso facilita a adoção de atividades em grupos (FARINATTI, 1995, p. 39)

A manifestação artística tem em comum com o conhecimento filosófico, técnico e científico seu caráter de inovação e criação e, o ato criador, em qualquer uma dessas formas de conhecimento, organiza e estrutura o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante (BRASIL, 2001).

No espaço escolar, a dança busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas.

As atividades com dança levam o indivíduo a expressar através do corpo/movimento, suas emoções, compartilhando-as com outras pessoas que participam de uma coreografia individual e em grupo, visando investigar como a dança é apresentada na escola, assim como verificar se ela é utilizada no processo-ensino aprendizagem dos alunos da educação infantil, e como isso influencia no desenvolvimento das crianças no processo de ensino e aprendizagem.

Marques (2007, p. 96) afirma:

A escolha do contexto dos alunos não se baseia somente na motivação e no interesse deles, mas principalmente, nos múltiplos significados e significações que esse contexto traz consigo para os alunos e para a sociedade (MARQUES, 2007, p. 96).

Analisar a dança pelo fato de perceber que dentro do contexto escolar é necessário inovar e utilizar-se de diferentes formas de ensino a fim de despertar na criança a vontade de aprender por diversos métodos. No contexto e conteúdo escolar, a dança não tem a intenção de formar bailarinos e sim, oportunizar ao educando uma relação de aprendizagem otimista e efetiva, permitindo que se expresse com o movimento criativo.

Desta forma, a dança dentro da educação vai contribuir com o ensino e a aprendizagem e permitir a construção do conhecimento por parte do aluno e, ao professor, vai ser de recurso pedagógico.

3.1 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os sons nos cercam mesmo em silêncio. O universo é como uma sinfonia constante, produzindo sons que estão presentes em diversas situações na vida humana; antes mesmo de nascer no período intra-uterino, o feto tem contato com os sons e pode ser influenciado, ao nascer a criança é inserida a um ambiente, desenvolvendo aptidões e estruturas necessárias para a comunicação com o meio social e cultural, mesmo que involuntariamente os sons exercem influências no desenvolvimento da comunicação, interação social e nas vivências do recém-nascido, o choro é um exemplo de como o som influencia o meio social; uma vez que, ao chorar, o bebê percebe que será atendido e utiliza desse mecanismo para atender suas necessidades. [...] a experiência do som nasce antes da experiência da palavra para a criança [...] (PARREIRAS, 2012, p. 160).

É durante os primeiros anos de vida que a criança tem seu desenvolvimento mais intenso, é nesse período de grande plasticidade nervosa aonde os diferentes saberes/conhecimentos são internalizados e influenciam as fases seguintes do desenvolvimento.

Somos uma das espécies que demora mais a ter independência de seus progenitores. Segundo Parreiras, (2012) até os dois anos de vida o novo indivíduo é

considerado um bebê dependendo totalmente de um adulto para sua sobrevivência, e conquista sua autonomia aos poucos a interação com o adulto é muito importante.

Alguns dizem que um bebê nasce pronto para aprender. Mesmo que ele ainda não fale, ele entende a linguagem dos sentimentos reconhece vozes, sabe que há alguém mais alterado pelo tom da voz. Por isso é importante que os adultos que acompanham os bebês estabeleçam algum tipo de diálogo. Imitem os sons que fazem, repitam algumas palavras, brinquem com os pequenos. Isso dá segurança à criança, que se sente correspondida. Alguma linguagem, afetiva, verbal, entre criança e adultos deve ser estabelecida (PARREIRAS, 2012, p. 85.)

A criança pequena é constantemente influenciada, pelos progenitores, responsáveis, familiares, professores ou outros profissionais de ensino, as múltiplas influências na formação da criança, acabam oferecendo um apanhado de interações e linguagens, resultando na comunicação para Vigotsky *apud* Cardoso (2012, p. 11) é na integração com o outro que acontece a comunicação.

[...] é na interação com o outro que acontece a comunicação. Isso ocorre porque a transição do pensamento para a palavra tem de passar pelo significado e, como sempre, há algo oculto no que dizemos (vontades necessidade, emoções); a compreensão envolve o verbal e não verbal, que se encontram somente na interação com o outro. (VIGOTSKY *apud* CARDOSO, 2012, p. 11)

Para Queiroz (2003, p. 61), comunicação é “Ação de comunicar. Processo pelo qual as mensagens, as ideias e os sentimentos são transmitidos de indivíduo para indivíduo, possibilitando a interação sócia.”

Tal interação ou troca pode ser feita de inúmeras maneiras e formas, falar escrever, imagens, símbolos e tantas outras maneiras de se comunicar, trocar informações, se tornado fator primordial para o trabalho de ensinar e aprender, e de suma importância para a sobrevivência dos indivíduos socialmente ativos.

Em nossa cultura e quase inevitável o contato com influências sonoras, que denotam relevância na aquisição da linguagem, na infância a criança recebe grande parte de sua influência cultural, educacional, moral e musical.

Desta forma a música pode influenciar e contribuir significativamente na formação global do indivíduo nessa fase do desenvolvimento humano, sobre isso Garcia; Santos (2012) afirma que:

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (BRÉSCIA, 2003 apud GARCIA; SANTOS, 2012, p. 57)

A criança durante os primeiros anos de vida passa a maioria do tempo com familiares ou adultos de referência, com a evolução da sociedade na atualidade constatamos quase uma totalidade da inserção da criança na educação infantil, a necessidade de se obter um atendimento para acompanhar o filho pequeno só tem crescido, as instituições de educação infantil são em maioria o local aonde os responsáveis matriculam seus filhos.

Brito (2003) coloca que a música se faz presente dentro e fora de instituições de ensino, influência diretamente na aquisição da fala no desenvolvimento da linguagem e comunicação da criança, antes de requestrar uma escola, a criança já tem contato com a musicalização de maneira intuitiva, devido o contato com diversos sons, inclusive a música, que se apresenta de diferentes maneiras como as canções de ninar, cantigas de roda etc.

Os momentos de troca favorecem afetividade e cognição bem como o fortalecimento de vínculos com o adulto e a música que tem grande importância, pois através das relações/ interações e que a criança desenvolve repertório que lhes permitiram se comunicar expressar suas emoções.

A educação musical Brasileira segundo Ponso (2014) não tem ligação com conteúdo ou currículo para as séries iniciais, como língua portuguesa ou matemática, não tendo muita presença na rede pública de ensino.

A música se fundamentou como ferramenta na educação a partir da LDB nº 9.394 de 1996 que trouxe a disciplina de artes em seu Art. 26, sendo “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos “como parte integrante da educação básica com o intuito de promover culturalmente os alunos, com incentivo ao ensino de artes, assim a música ganhou espaço como vertente em todas as fases da educação básica, através da disciplina de artes inclusive no ensino infantil, (GODÓI 2011, p. 32).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional (1991) para a educação infantil, a música no período da infância tem vários papéis, e nem sempre exerce a função que designada a essa forma de expressão, é utilizada com o propósito de formar hábitos, atitudes e comportamentos, comemorações de eventos ou festividades, memorização de conteúdo, essas canções vem acompanhadas de gestos imitados pela criança, deixando em defasagem o proposta de se incentivar a criatividade e expressividade que música dos sons podem possibilitar.

[...] muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área de Música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói. (BRASIL, 1998, p. 47)

Em contrapartida Haetinger (2004), apresenta o uso da música com fonte de estímulo para desenvolvimento de habilidades e competências humanas, e deixa clara a importância dessa ferramenta para quem trabalha na educação infantil.

[...] E quem trabalha com educação infantil não pode abrir mãos dos jogos musicais, das rodas cantadas, enfim, da música na prática pedagógica diária. [...] a música é muito utilizada como fator lúdico expressivo. Com ela estabelecemos vínculos e aproximamos a escola da vida dos alunos (HAETINGER, 2004, p. 8).

Quando se pensa na música no ambiente de ensino regular, é importante destacar que o contato tenha caráter espontâneo, nos primeiros anos de vida da criança, para se adquirir um apreço pela musicalização por meio da própria música, assim o educador transmite ao aluno o prazer em aprender, tornando o ambiente escolar mais agradável e facilitador para o ensino-aprendizagem, dessa forma a construção do conhecimento ocorre de forma lúdica e prazerosa.

A educação infantil tem por característica interação entre as diversas disciplinas, assim a música, segundo Ponso, (2014), vem para romper as barreiras entre a difícil tarefa de se lidar com a interdisciplinaridade na educação infantil que não é percebida pelos pequenos no dia a dia, acontecem naturalmente. “A música é

um saber específicos, não como caráter fechado em si, mas que auxilia, Interage, enriquece e é aprendida em conjunto com as demais áreas do conhecimento” (PONSO, 2014, p. 14).

Segundo Brito (2003), a música faz parte do contexto escolar inclusive na educação infantil, defendendo as relações entre educador e aluno, devendo ter um percurso único significativo verdadeiro e possível. “[...] falar sobre música, sobre sua presença na vida das crianças e na educação infantil, apontando para sua indispensável contribuição à formação de seres humanos, criativos e reflexivos” (BRITO, 2003, p.12).

Em análise aos autores que influenciaram a pesquisa que possibilitaram melhor compreender a teia de relações que permeiam a educação musical durante a infância, e no quanto pode agregar no processo de ensino e aprendizagem, a música é uma ferramenta de auxílio ao professor de educação infantil para garantir um desenvolvimento global nos primeiros anos de vida.

Ela exerce função de ligação ao caráter interdisciplinar dentro das instituições de ensino, além de ampliar a ligação entre os integrantes da comunidade escolar, mesmo não tendo uma disciplina específica a música tem seu papel presente no referencial curricular nacional para educação infantil, se fazendo presente culturalmente e educacionalmente na vida dos alunos, mesmo com a maioria dos professores não tendo capacitação específica para o ensino de música, tal meio de comunicação e utilizado em sala de aula.

3.2 A Dança e sua Aplicabilidade na Educação Infantil

No Quadro podem ser verificadas as principais considerações dos teóricos referentes à dança e sua aplicabilidade na Educação Infantil, bem como suas contribuições mais significativas no aspecto social das crianças e propostas para o trabalho com o conteúdo Dança: Este exposto os benefícios da dança e como ela contribui em todo processo de ensino e aprendizagem.

Evidenciam em cada conteúdo proposto as idéias dos autores e suas contribuições para o desenvolvimento da criança em diferentes fases.

QUADRO 1: CONCEITO DA DANÇA

Considerações dos teóricos quanto ao conceito da dança na Educação Infantil; sua contribuição para a socialização; e propostas de atividades.

	Autor(s) / ano	Dança na escola	Contribuições para Socialização	Propostas de Atividades
1	Marques, (2007)	Desenvolvimento psicomotor Expressão corporal;	Percepção de sons Comunicação.	Não apresentada
2	Parreiras. (2012)	Coordenação motora, aperfeiçoar o senso de equilíbrio	Equilíbrio, Desenvolvimento da motricidade	Não apresentada
3	Ponso, (2014)	Interação, Desenvolvimento	Socialização, Concentração	Não apresentada
4	Haetinger (2004)	Afetividade, Desenvolvimento da comunicação	Sensibilidade	Não apresentada
5	Godoi (2011)	Criatividade, prazer de ouvir, Imaginação	Concentração, Atenção	Não apresentada
6	Santos (2012)	Construção de conhecimento	Aprendizagem	Não apresentada
7	Farinatti (1995)	Cooperação, Socialização	Desenvolvimento Autodisciplina	Não apresentada
8	Queiroz, (2003)	Ação de comunicar	Idéias, Sentimentos	Não apresentada
9	Brito (2003)	Influência, Aquisição da fala	Comunicação, Diálogo	Não apresentada
10	Vigotsky apud Cardoso (2012)	Transição de pensamentos	Comunicação, Expressão	Não apresentada

Fonte: Elaborado pela autora.

Esses autores citados no quadro contribuíram com ideias e pensamentos citados por eles, sobre assuntos relevantes para a contribuição na educação escolar, tanto no desenvolvimento lingüístico como na expressão corporal, citados aqui como exemplo: cooperação e socialização a qual engloba todos os aspectos que irão refletir positivamente na progressão de educando desde a infância.

Todos os aspectos que contribuem com o comportamento social e isso é consequência do nosso estudo relacionado a dança, a qual ela poderá oferecer de forma conjunta todos os aspectos á favor do crescimento.

A influência da dança no psicomotor da criança tem atingido uma melhora na desenvoltura do agir, desenvolve o ato de melhorar no comportamento social, dessa forma podemos citar outros abrangentes consequentes desse fator, tais como: percepção, sentimentos, comunicação, expressão, convívio, sensibilidade, motricidade, interação, afetividade, transição de pensamentos, cooperação e

construção de conhecimento, são fatores que necessitam de uma mera atenção para o crescimento tanto escolar como para a vida, e isso conseguimos trabalhando com a dança, grandes autores destacaram essas evoluções, ambos contribuíram com o mesmo pensamento e entregaram a resposta necessária para que todos pudessem utilizar dessa estratégia e alcançar resultados com suas crianças na educação infantil

Quadro 2: CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA

A influência da dança no cotidiano, movimentos, visão do corpo, autoconhecimento e improvisação, como contribuição em todo processo de ensino e aprendizagem.

	Autor(s) / ano	Dança na escola	Contribuições para Socialização	Propostas de Atividades
1	Laban, (2011)	Movimento corporal.	Ação e domínio do movimento.	Não apresentada
2	Ducam. (2013)	Improvisação e espontaneidade.	Liberdade de expressão.	Não apresentada
3	Gaham, (2014)	Expressividade e Técnica.	Socialização, Comunicação.	Não apresentada
4	Garaudy, (2004)	Aproximação Existência.	Sensibilidade.	Não apresentada
5	Humphrey, (2011)	Movimento.	Atenção e Expressão corporal.	Não apresentada
6	Halprin, (2016)	Movimento corporal e ação.	Ousadia e Regras	Não apresentada

Fonte: Elaborado pela autora.

Autores evidenciados no quadro afirmam e acreditam em movimentos como forma de explorar o desenvolvimento físico de cada aluno, destacando a expressão corporal como primordial para a evolução postural vindo como consequência à melhoria humana como aspectos psicológicos entre outros.É salientado aqui a concepção do corpo juntamente com a ação adquirida por ele em todos os momentos de nossas vidas.

Momento a qual a criança já cria em si uma maior habilidade de reflexo para uma certa ação. Cada aluno tem sua fase, seu momento de aprendizagem e sua desenvoltura a qual nós como professores devemos respeitar seu espaço e sua forma de aprendizagem, podemos notar, conhecemos nossos alunos e podemos usar essa forma lúdica para criar espontaneidade, resgatar movimentos ou adquiri-

los usando a técnica da expressividade para conseguirmos a criação do domínio e atingir nosso objetivo.

Quando é se falado em movimentos falamos em coordenação motora, é com ela que conseguimos a realização biomecânico para certa ação, feita ela de forma aleatória, simultânea ou alternada, movimentos grossos ou finos, pesados ou leves, criando percepção do espaço ou não, concordamos que isto é questão de tempo, com a dança podemos ter uma visão mais ampla da evolução, podemos analisar a construção vindo a perfeição do movimento.

Agora vamos analisar outro questionamento adquirido por meio da dança, além de sua desenvoltura, da evolução do seu psicológico temos aqui como destaque a criação e o autoconhecimento chamado de personalidade, é ai que entramos em um contexto que divergem de outras estratégias e trás como um todo englobando o jeito de ser da criança desde a educação infantil.

A criança tende a querer a diversão, o brincar satisfaz, a alegria é a única importância para ela, autores aqui citados puderam notar que a dança junta para si todos esses aspectos importantes, trazendo a criatividade e o divertimento, onde a consequência é a evolução, é a construção infantil.

A dança é abrangente de todos os fatores a qual faz as crianças se adaptarem a cada situação tanto dentro da instituição quanto fora, e possivelmente saber lidar em cada momento de sua vida, agora podemos entrar no âmbito de supra relevância esta estratégia, onde é chamado de disciplina, a posição que é adquirida, as análises que podem ser feita entre outras conclusões que poderá ser realizada, tudo isso com o aprendizado e entendimento através da dança, a qual chegamos em outro porém super importante que é comportamento, ter a postura com a vida, é um contexto de posição na escola e fora dela.

Quadro 3: FORMAÇÃO DE PERSONALIDADE

A criação de movimentos voltada para expressividade e desenvolvimento da criança envolvendo afetividade e formação da personalidade.

	Autor(s) / ano	Dança na escola	Contribuições para Socialização	Propostas de Atividades
1	Rodrigues, (2017)	Criação de movimentos e Arte.	Formação e Desenvolvimento	Não apresentada
2	Cunningham, (2009)	Experimento e Criatividade.	Sentimentos.	Não apresentada
3	Limon, (2019)	Demonstração, e Personalidade.	Comunicação, Expressividade	Não apresentada
4	Paxton, (2010)	Abordagem do corpo	Experimentação de movimentos	Não apresentada
5	Brown, (2017)	Conhecimento e espaço	Visão do próprio corpo	Não apresentada
6	Bausch, (2009)	Experiência de vida, Conhecimento	Sonhos em movimentos, Imaginação	Não apresentada

Fonte: Elaborado pela autora.

Abordagem do corpo, o autoconhecimento, exploração do próprio eu para a busca do desenvolvimento através de sua personalidade, é isso que podemos observar neste último quadro, onde cada autor se refere à autoconfiança e experiência de cada indivíduo.

Foi salientado em cada quadro um pouco da análise da dança como um todo e sua forte participação nas características de cada indivíduo, sendo eles na abordagem da personalidade, no autoconhecimento, na sua expressividade, experiências, improvisação, cooperação entre outros fatores que surgem positivamente quando é se falado em dança.

Laban, (2011) com toda a sua sabedoria pode identificar quatro fatores importantíssimos para o desenvolvimento aliado a prática da dança na educação como todo, sendo eles, fluência, peso, tempo e espaço, onde aqui nesses quadros foi demonstrado indiretamente o significado de cada um, dizendo sobre a espontaneidade, a leveza do ser humano citado como autoconhecimento, a coordenação motora justificada como peso e o espaço analisado como visão e abordagem.

3.3 EDUCAÇÃO INFANTIL E O QUE ELA REPRESENTA

A introdução da criança em instituições de educação infantil representa uma das oportunidades de ampliar os seus conhecimentos em sua nova fase da vida, fazendo com que ela vivencie novas aprendizagens onde possam compor seu universo, envolve uma diversidade de relação e de atitudes, maneiras alternativas de comunicação entre as pessoas, um conjunto de valores culturais e morais transmitidos para elas.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) aponta algumas concepções que embasam o trabalho com crianças pequenas, quais sejam: prontidão para a alfabetização, na qual se acredita que a maturação biológica define o início das atividades de leitura e escrita, privilegiando-se exercícios mimeografados de coordenação perceptivo-motora, como ligar, cobrir traçados. Outra concepção bastante presente é a de que a linguagem compreende a aquisição de um sistema que utiliza a dança como instrumento de aprendizagem.

Assim, as atividades desenvolvidas com a dança enfatizam a aprendizagem, com passos e sons, para, em seguida, associar sons a ritmo. Vygotsky (1998), um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio de que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas.

Nesta perspectiva, a dança na educação infantil em conjunto com os sons de músicas assume uma posição privilegiada para a análise do processo de constituição do sujeito; rompendo com a visão tradicional de que ela é atividade natural de satisfação de instintos infantis.

É importante as crianças aprenderem que todos os movimentos por mais que seja diversão é importante ser regida por regras, pois nem todos os comportamentos são aceitáveis no âmbito de uma brincadeira. São regras que iram fazer com que as crianças se comportem de maneiras aceitáveis para sua idade, pois para dançar conforme as regras têm que se esforçar e exibir um comportamento semelhante ao que quer ou pretende imitar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do que propõe a importância da dança na educação considera-se de suma importância a realização de movimentos e coreografias no desenvolvimento da aprendizagem escolar. É a construção da personalidade no que se refere a relacionamento competitivo tanto individualmente quanto coletivo.

Portanto, os diferentes tipos de danças mexem com o raciocínio e o intelecto de cada um, fazendo-se necessário a construção de recursos que aguce e motive o interesse de aprender e ao mesmo tempo se divertir.

Destaca-se também que na realização da dança conta muito a relação entre professor e aluno, porque depende fundamentalmente, do clima estabelecido entre ambos. Pois o professor é o transmissor de informações adquiridas. E o professor que trabalha com a utilização do corpo através da dança, transforma essas informações em conhecimentos.

A competência do professor é uma das condições para a realização eficiente do processo de aprendizagem, como também os demais seguimentos da escola precisam estar preparados e organizados para que se dê continuidade no ensino.

A escola democrática terá que interagir com condições de vida e com as aspirações das camadas populares. De acordo com a realidade de cada família a escola precisa se organizar para encontrar o melhor caminho, a fim de tentar superar as dificuldades dos alunos e que este possa fazer crescer procurando sua autonomia, a consciência crítica, formando-se homens cidadãos com perspectivas de um futuro feliz.

Somos testemunhas de que é possível realizar verdadeiros progressos na área educacional, se houver a maestria certa chamada boa vontade. A ação educacional precisa estar pautada no desejo das realizações.

É preciso observar também, a capacidade que o aluno tem de ouvir, refletir e discutir o nível do desenvolvimento, durante o período relativo à execução das ações a serem desenvolvidas no decorrer dos movimentos da dança. Pois a escola de hoje, sem perceber tem reforçado a importância da diversidade de ações, despertando no aluno o interesse pela aprendizagem, e o foco do resultado tem sido um processo de aprender com qualidade.

A pesquisa foi de suma importância, analisada de forma a qual pudesse ficar clara o uso da dança na educação infantil, mostrando todos os fatores que pode ser explorado, visando na melhora do desenvolvimento desde a infância, temos inúmeras citações de excelentes autores em que foi justificado junto com o trabalho a importância da construção do ser humano juntamente com a dança, não só do físico, mas psicológico e disciplinar desde a primeira infância.

REFERÊNCIAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006)
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. (Ago/2002)
- ADDISON E. E. **A percepção ambiental da população do município de Florianópolis em relação à cidade**. Florianópolis, 2003. 152 p. Dissertação de mestrado. – Mestrado em Engenharia da Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2003.
- AMARAL, R. do. **O que é uma cidade**. Artigo disponível em <<http://www.aguaforte.com/antropologia/cidade.htm>> Acesso dia 19 de agosto 2005.
- BANTI, M. de L. C. **Hábito: Um Texto de Charles Sanders Peirce**. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado – Mestrado em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, 1996.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.
- BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo: Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco, 1993.
- CARDOSO, Bruna. **Práticas da linguagem oral e escrita na educação infantil**. – São Paulo. Editora Anzol, 2012.
- CUNHA, Daiana Solange Stoerbel; CUNHA, Érica Dias Gomes. **Música na escola? Reflexões e possibilidades**. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2012.
- GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato dos. **A importância da utilização da música na educação infantil**. EFDportes.com, Revista digital,. Buenos Aires –ano 17 nº 169 , junho 2012. Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd169/a-musica-na-educacao-infantil.htm> Acesso: 04 de setembro, 2020.
- GODOI, Luiz Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil**. – Universidade Estadual de Londrina. Londrina. 2011. Disponível: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso: 05 de setembro, 2020.
- HAETINGER, Max Gunther. **Jogos Recreação Lazer**. IESDE, Curitiba. 2004.
- NICOLAU. Marieta Lúcia Machado. **A Educação Pré – Escolar – Fundamentos e Didática**. 2. ed. São Paulo. Ática. 1986.
- PARREIRAS, Ninfa. **Do ventre ao colo, do som a literatura**. Belo Horizonte, RHJ, 2012.
- PONSO Caroline Cao. **Música em Diálogo: Ação interdisciplinares na Educação Infantil**. 2ª ed. (Coleção Músicas). Sulina. Porto Alegre. 2014.

ANEXO(S)

PROPOSTAS DE TRABALHO COM A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Proposta 1: Fui ao Tororó
Fui no Tororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada
Oh! Dona Maria,
Oh! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!

(Cantigas Populares, Marques, 2007)

Proposta 2: Pezinho
Ai bota aqui
Ai bota aqui o seu pezinho
Seu pezinho bem juntinho com o meu
E depois não vá dizer
Que você se arrependeu!

(Cantigas Populares, Haetinger, 2004)